ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
(X) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

DARWIN E SUA PASSAGEM PELO BRASIL: INFLUÊNCIA NA ARTE IMPRESSIONISTA

SILVA, Josie [1]
MIARA, Marisol [2]

Resumo: O artigo é o resultado de observações e conclusões reflexivas sobre o tema “Darwin e sua passagem pelo Brasil: influência na arte impressionista”, um dos subprojetos do projeto de extensão “Universidade Sem Fronteiras”, intitulado “Subsídios interdisciplinares às Licenciaturas em Artes Visuais, pedagogia e Ciências: o IDH na Cultura e na Educação Cientifica”, do projeto interdisciplinar entre Arte e Ciência optou-se por um trabalho que envolvesse a Arte e a Biologia, para ser realizado em escolas da rede pública do estado do Paraná. O Projeto contou com três subprojetos: Primeiro - Vida e obra de Darwin: Teoria da Evolução x Arte Rupestre; Segundo - Darwin e sua passagem pelo Brasil X sua influência na Arte Impressionista; Terceiro - A Evolução do homem na Sociedade e na Arte X Darwin. Neste subprojeto buscou-se relacionar a arte e a ciência a partir dos movimentos artísticos, destacando o Movimento Impressionista que coincidiu com a passagem de Charles Darwin Robert (1809-1882) [3] pelo Brasil. Para tanto, realizou-se oficinas de arte com a técnica que o artista Claude Monet (1840-1926)[4] utilizava para suas criações e produções artísticas. Teve como objetivo propor aos alunos uma melhor compreensão entre a evolução da arte – ciência com a técnica do movimento artístico Impressionista, através dos detalhes na pintura e o fascínio pelos efeitos da luz. Acredita-se que este trabalho propiciou a compreensão deste olhar indisciplinar entre a arte e a ciência.

PALAVRAS- CHAVE: Arte e Ciência. Darwin. Arte impressionista.

[1] Josie Agatha Parrilha da Silva, professora – mestre em educação pela Universidade Estadual de Maringá; professora Assistente do Departamento de Arte da Universidade de Ponta Grossa; Elaboradora do projeto “Subsídios interdisciplinares às Licenciaturas em Artes Visuais, pedagogia e Ciências: o IDH na Cultura e na Educação Cientifica” e Coordenadora do Projeto Sem Fronteiras de janeiro de 2009 a abril de 2010.
[2] Marisol Luciane Miara, acadêmica do 4° Ano do Curso Licenciatura em Artes Visuais da Universidade de Ponta Grossa. (UEPG)
[3] Charles Darwin, geólogo, naturalista explicou a evolução criacionista em seu livro "A Origem das Espécies” publicada em 1858.
[4] Claude Monet, pintor Frances e artista do Movimento Impressionista.

Introdução:

O subprojeto “Darwin e sua passagem pelo Brasil: influência na arte impressionista” fez parte do “Projeto Sem Fronteiras”, intitulado: “Subsídios interdisciplinares às Licenciaturas em Artes Visuais, pedagogia e Ciências: o IDH na Cultura e na Educação Cientifica”, uma dos projetos extensionistas mais importantes da Secretaria do Paraná no ensino Superior (SETI). Este projeto foi desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. A UEPG pelo Departamento de Arte fez parceria com a Universidade Estadual de Maringá - UEM, com o Observatório de Educação e o Programa de Educação Tutorial de Física. Teve como objetivo fazer um diálogo entre a arte e ciência, propiciando um trabalho interdisciplinar.

Formando uma analogia entre a evolução das espécies e a evolução da arte. Propondo uma nova compreensão para as novas transformações artísticas- sociais e culturais Tornando a interdisciplinaridade entre Arte e Ciência, uma ligação entre as experiências, relatos e conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto. Evidenciou conhecimentos sobre qual foi à relação da passagem de Darwin pelo Brasil e suas descobertas, não só na natureza como em sua influencia sobre os acontecimentos da época, em que no mundo artístico passava-se por uma transição, intermediando uma nova forma nas obras artísticas, modificando-as.

Esta transformação na arte ocorreu entre os séculos XVIII e XIX em um momento em que mudanças sociais, cientificas e econômicas contribuíram para a realização de novos experimentos. Gerando na arte uma busca por novas experiências, tornando-as mais exigentes. Revelando nos grupos de movimentos artísticos, suas expressões através de representações de seus sentimentos, que aconteciam de acordo com a evolução social das pessoas que viviam influenciados pelos marcos históricos, acontecidos na época, passando por muitos processos transformistas. (NEVES, SILVA; 2008).

Segundo Gombrich (1999) as exigências pelos estilos impõem uma grande cobrança pelas pessoas na era da razão, enquanto que posteriormente era realizado pelo simples fato do realizar o ato de pintar, seguindo as regras impostas pela sociedade.

Objetivos:

O objetivo geral do Subprojeto “Darwin e sua passagem pelo Brasil: influência na arte impressionista” foi de inserir o conhecimento junto a uma analogia da pesquisa com os relatos dos avanços e conquistas do século XIX, que propiciaram transformações tecnológicas, econômica, social e política. Neste período a arte passa a ser vista como forma de produção em serie que não era respeitada pelos padrões estéticos da época, afirma Osinski (2002). Os objetivos específicos foram: promover uma mudança de olhar diante de uma revolução artística, que vem sucessivamente passando por mudanças atribuídas aos avanços e as diversas formas de ideais aliadas ao conhecimento de cada artista; destacar o Movimento Impressionista do século XIX, e a técnica utilizada e destacada pelo artista Claude Monet (1840-1926), com as diferentes formas que os artistas impressionistas aplicavam com novos métodos de pinturas.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar entre Arte e Ciência optou-se por um trabalho que envolvesse a Arte e a Biologia, para ser realizado em escolas da rede pública do estado do Paraná. Escolas estas localizadas nos municípios próximos ao seu município sede, Ponta Grossa, de acordo com a indicação do órgão proponente do programa, SETI, qual seja, municípios com o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH baixo. As cidades selecionadas foram Ipiranga e Imbituva e os colégios que foram contatados e aceitaram participar do projeto foram: Colégio Estadual Dr. Claudino Santos (Ipiranga) e Colégio Estadual Santo Antônio (Imbituva). A equipe da UEPG, composta por duas professoras e cinco acadêmicos de Artes Visuais Licenciatura, respectivamente, coordenadora, supervisora e alunos-bolsistas, renomearam o subprojeto para “Arte e Ciência na escola”.

O Projeto contou com três subprojetos: Primeiro- Vida e obra de Darwin: Teoria da Evolução x Arte Rupestre; Segundo - Darwin e sua passagem pelo Brasil X sua influência na Arte Impressionista; Terceiro - A Evolução do homem na Sociedade e na Arte X Darwin.

Durante o desenvolvimento do projeto deu-se ênfase a comemoração ao bicentenário de nascimento de Charles Darwin e 150 anos da publicação de sua maior obra: “A Origem das Espécies”, tendo a duração do projeto entre os anos de 2009 - 2010.

Ao se considerar a importância das atividades extensionistas para a formação docente e a

divulgação científica como agente democratizador do conhecimento, os trabalhos desenvolvidos tiveram como objetivo geral propiciar ações pedagógicas e científicas e constituir interações necessárias para mitigar as carências em municípios de IDH baixos. Apresentou como objetivos específicos, de acordo com os subprojetos: compreender a pesquisa de Darwin e sua teoria da evolução; entender o processo criativo desde o pré-histórico até a evolução do homem na sociedade e na arte; observando a sensibilidade e mudanças nas técnicas artísticas relacionando-os a teoria da evolução de Darwin com a arte.

Foi necessário que os acadêmicos dedicassem às leituras e discussões sobre as obras que comporiam a pesquisa bibliográfica. Decidindo sobre quais obras a serem apresentadas, havendo um comprometimento das acadêmicas com a bibliografia proposta respeitando o rigor teórico. Sendo que após a aplicação do subprojeto os resultados foram discutidos novamente com o grupo

Comparando no decorrer da aplicação da oficina na fase - Darwin e sua passagem pelo Brasil X sua influência na Arte Impressionista e sua técnica que o Movimento Impressionista se apresentou como um novo momento artístico, relacionando-se com os acontecimentos da época em meio ao mundo em transição, e com novas ideias em evidencia e a procura de diferentes estilos culturais intermediando-o junto à sociedade. Em que os grupos de artistas Impressionistas se utilizaram da técnica aplicada em suas telas com a impressão da pintura que elas deixavam constantemente, com uma diferente forma de relatar sua criatividade, buscando a quebra dos paradigmas de seu tempo. (GOMBRICH, 1999. pg. 513).

Utilizou-se como mediação como leitura de obra – produção, a imagem das telas de Édouard Manet, indagando sua negação com a herança de representações das imagens tradicionais com sua exploração nas cores, entre contrastes da luz e a sombra, que evidenciou na obra “O balcão,” 1868-9 (Imagem 2) e de Claude Monet, com suas impressões na tela” Sol nascente,” 1872 (Imagem 1).

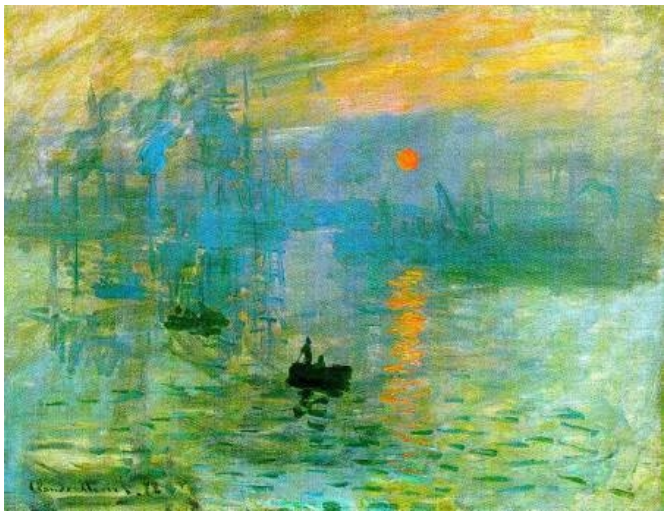


Imagem 1: Impressão: sol Nascente. Claude Monet, 1872.
Fonte: SEE FULL SIZE IMAGE, 2012a



Imagem 2: O balcão, Claude Monet, 1868-9.
Fonte: SEE FULL SIZE IMAGE, 2012b

Resultados:

Os temas trabalhados correlacionaram a evolução do homem na sociedade e na arte com a teoria da evolução de Charles Darwin e para isto foi usada à linha do tempo para facilitar o entendimento das produções artísticas e para que ficasse explícito aos alunos como ocorreu esta evolução.

Os resultados obtidos foram realizados através da compreensão das produções realizadas com os alunos após terem evidenciado a passagem de Darwim pelo Brasil, a bordo do Beagle, ao redor do mundo e como o movimento Impressionista. Em que desenvolveu sua técnica na forma de aplicar as cores diretamente nas telas comparando-se a natureza e como elas se misturam e são enxergadas em diferentes tons, conforme a mudança de horário durante o dia. Como ficou evidente nas imagens 3 e 4, em que os alunos representam uma releitura de suas paisagens locais, relacionando com seu cotidiano, desde que eles moram em cidades rurais, com rios, pescaria, portões de madeira, estrada de chão batido, plantas e arvores são para eles imagens comuns em seu dia a dia.

Notou-se que neste contato os alunos demonstraram curiosidade e interesse através dos trabalhos produzidos durante o percurso do Subprojeto, foi necessário à observação da paisagem local, em seus diversos momentos do dia.

O Subprojeto foi finalizado com a formação de painel expositivo (Imagem 5), onde propiciou a abrangência de acesso aos conhecimentos adquiridos entre os alunos – professores – acadêmicos, disponibilizando assim, os trabalhos produzidos pelos alunos para todas as pessoas acessando e compartilhando o objetivo do Subprojeto, que foi o reconhecimento e a relação entre a Arte e Ciência.



Imagem 3: ARQUIVO DO PROJETO
Fonte: Exposição do projeto Arte X Ciência – Darwin e sua passagem pelo Brasil e sua influencia na arte Impressionista. 11/2010



Imagem 4: ARQUIVO DO PROJETO
Fonte: Exposição do projeto Arte X Ciência – Darwin e sua passagem pelo Brasil e sua influencia na arte Impressionista. 11/2010



Imagem 5: ARQUIVO DO PROJETO

Fonte: Exposição do projeto Arte X Ciência – Darwin e sua passagem pelo Brasil e sua influencia na arte Impressionista. 11/2010

Conclusão:

O subprojeto “Darwin e sua passagem pelo Brasil: sua influência na Arte Impressionista”, e a relação do estudo proposto sobre a Arte e Ciência: um encontro interdisciplinar com uma base na passagem de Darwin pelo Brasil e as inquietações que aconteceram. Não somente nas áreas da ciência, como nos movimentos artísticos, e que através da proposta educacional, a interdisciplinaridade entre os conhecimentos de arte e ciência, constataram-se a importância dos projetos nas escolas para o aprendizado com meios metodológicos - ligados aos processos criativos uma eficácia nas descobertas de novas possibilidades de se confrontar com o resultado de pesquisas e estudos realizados por mestres – professores – acadêmicos de universidades. Em que ambos podem enriquecer seus conteúdos com as experiências e relatos vivenciados nos momentos dos encontros com o projeto “Subsídios interdisciplinares às Licenciaturas em Artes Visuais, pedagogia e Ciências: o IDH na Cultura e na Educação Cientifica”.

Referencias:

ARQUIVO FO PROJETO. Fotos da Exposição do projeto Arte X Ciência – Darwin e sua passagem pelo Brasil e sua influencia na arte Impressionista. 2010.
BUICAN, Denis. **Darwin e o Darwinismo**. 16. ed. Coleção Cultural Contemporânea, Rio de janeiro: Jorge Zahar, 1990.
GOMBRICH, E. H. **História da Arte**. São Paulo: LTC Editora, 1999.
NEVES, Marcos; SILVA, Josie Agatha Parrilha. **Evoluções e Revoluções**: O mundo em Transição. Maringá: Massoni, 2008.
OSINSKI, Dulce. **Arte, História e Ensino**: uma trajetória. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.
SEE FULL SIZE IMAGE. **Historia da arte**. Sol Nascente. Disponível em:< http://www.historiadaarte.com.br/imagens/monetpordosol.jpg>. Acesso em: 12 de abril de 2012a.
SEE FULL SIZE IMAGE. **Historia da arte**. O Balcão. Disponível em:< http://www.cursodehistoriadaarte.com.br/wp-content/uploads/Edouard-Manet-Le-Balcon-1868-69.gif >. Acesso em: 12 de abril de 2012b.